
GUIA COMPLETO **CRÉDITO CONSOLIDADO EM PORTUGAL**





Este e-book foi desenvolvido pelo CréditoConsolidado.pt, um projeto Gestlifes, marca registada da JPCOM, intermediário de crédito autorizado pelo Banco de Portugal nº1409.



Índice

3	Introdução
5	O Que é o Crédito Consolidado?
7	Mitos Sobre o Crédito Consolidado
8	Passo-a-Passo Para Consolidar Créditos
9	Quem Pode Consolidar Créditos?
10	Requisitos Para Pedir Crédito Consolidado
11	Quanto Se Pode Poupar?
13	Erros a Evitar
15	Crédito Consolidado VS. Alternativas
18	Ferramentas Úteis



Introdução

Por Que Motivos os Portugueses Recorrem ao Crédito Consolidado?

Nos últimos anos, o recurso ao crédito tornou-se uma realidade cada vez mais presente na vida das famílias portuguesas. Seja para trocar de casa, financiar estudos, comprar carro, renovar a casa ou simplesmente equilibrar despesas mensais, a maioria dos agregados acaba por acumular várias prestações em simultâneo - muitas vezes distribuídas por diferentes instituições financeiras.

Não admira, por isso, que, segundo o Relatório de Acompanhamento dos Mercados de Crédito de 2024, do Banco de Portugal, **o crédito concedido às famílias portuguesas continue a aumentar de ano para ano**. O número de contratos de financiamento ao consumo, por exemplo, passou de 1.594.252, em 2023, para 1.674.700, em 2024. Já o total de contratos de crédito habitação aumentou mais de 26%, passando de 99.006 para 125.360. Para muitos, isto significa lidar com várias taxas de juro, prazos distintos e datas de pagamento dispersas - um verdadeiro desafio para quem procura estabilidade financeira.

Em simultâneo, o nível de endividamento das famílias continua a crescer e a bater recordes. De acordo com dados divulgados pela entidade reguladora, o endividamento dos particulares registou um crescimento homólogo de 6,1% em maio de 2025, que se traduz no valor mais alto desde dezembro de 2008, altura em que o Banco de Portugal iniciou o registo desta informação estatística.

É precisamente neste contexto que o crédito consolidado ganha relevância: ao juntar vários créditos num só contrato de financiamento, permite, por um lado, reduzir a prestação mensal e, por outro, simplificar a gestão do orçamento familiar.

Mas, mais do que uma solução para aliviar encargos, **a consolidação pode ser uma oportunidade para recuperar o controlo financeiro** e planejar o futuro de forma mais segura.



Este guia foi criado para descomplicar o crédito consolidado, esclarecer dúvidas comuns e explicar, de forma prática, como esta solução pode ajudar a aliviar a taxa de esforço, poupar dinheiro e evitar o descarrilar das suas finanças.

Ao longo das próximas páginas, encontrará:

- Explicações simples o que é e como funciona a consolidação de créditos;
- Exemplos reais de poupança;
- Alternativas disponíveis no mercado;
- Um passo-a-passo prático para avaliar se esta solução faz sentido para si.

Mais do que falar de números, queremos ajudá-lo a tomar decisões conscientes e informadas, porque **a literacia financeira é o primeiro passo para um futuro mais sólido.**

Este e-book tem carácter meramente informativo e educativo. Não constitui aconselhamento financeiro personalizado nem proposta contratual. As condições concretas de acesso ao crédito dependem sempre da avaliação feita pelas instituições financeiras.

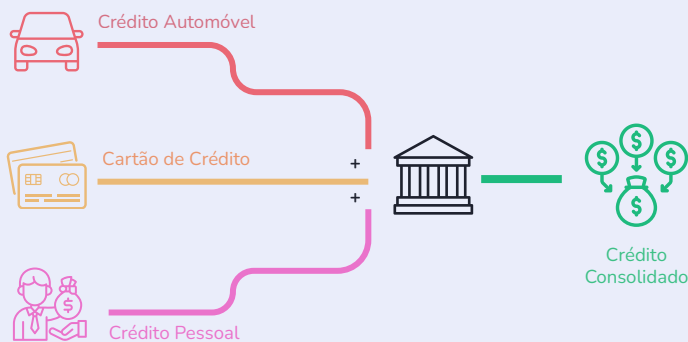


O Que é o Crédito Consolidado?

Gerir vários créditos ao mesmo tempo pode ser um desafio: diferentes datas de pagamento, taxas de juro distintas e prestações que, somadas, acabam por pesar bastante no orçamento familiar. O crédito consolidado tem como objetivo ser uma solução que permite simplificar esta gestão e reduzir a taxa de esforço, ajustando as condições contratuais.

De forma simplificada...

O crédito consolidado consiste em **juntar vários créditos num só**, contratando um novo empréstimo que liquida e substitui todos os anteriores. Funciona quase com um crédito para pagar créditos, sendo que os limites de financiamento dependem do tipo de consolidação em causa.





No caso de uma consolidação exclusivamente de créditos ao consumo, o limite de financiamento aplicável é igual ao de qualquer outro crédito deste tipo - 75.000€ (dependendo da instituição financeira) -, mas se pretender incluir um crédito hipotecário o teto máximo aumenta.

Ao consolidar, o cliente passa a ter:

- Uma única prestação mensal;
- Um único prazo de pagamento;
- Uma só entidade credora;
- E, em muitos casos, uma redução da prestação mensal, uma vez que terá novas condições contratuais que poderão ser mais vantajosas do que as originais.



Na prática, isto significa maior previsibilidade e, muitas vezes, mais folga financeira no final do mês.

Claro está, contudo, que esta poupança depende dos créditos a consolidar, do montante pedido, do seu perfil de risco e das condições propostas no novo contrato.

Por isso, nem sempre a consolidação é a resposta certa - é crucial avaliar o seu caso concreto e perceber se esta é uma decisão compensatória.

O crédito consolidado é um financiamento que pode ser pedido 100% online, recorrendo à assinatura digital para autenticar o contrato, ou presencialmente.



Mitos Comuns Sobre Crédito Consolidado

“O crédito consolidado é só para quem tem dívidas elevadas.”

Falso. Mesmo famílias com prestações de valores comportáveis, mas que querem ter maior organização financeira, podem beneficiar desta solução.

“Consolidar créditos fica sempre mais caro.”

Nem sempre. É verdade que o prazo pode ser alargado, o que impacta o custo total, mas em muitos casos a redução da taxa de juro ou a negociação de melhores condições compensa esse alargamento, permitindo poupança significativa.

“Só está disponível para quem tem crédito à habitação.”

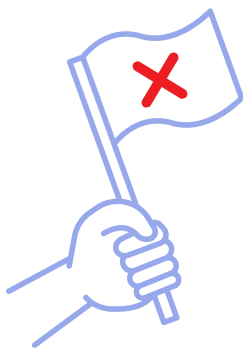
Errado. Existe consolidação ao consumo e hipotecária, que, no fundo, é uma transferência de crédito com liquidação dos empréstimos originais. A primeira não prevê qualquer tipo de hipoteca, pelo que não pode incluir crédito habitação. Assim, é possível consolidar apenas créditos pessoais, cartões de crédito e outros financiamentos.

“É uma solução apenas para quem está em incumprimento.”

Não corresponde à realidade. Na verdade, quem mais beneficia é quem antecipa problemas e procura reorganizar as finanças antes de chegar a uma situação de incumprimento.

“Se pedir um crédito consolidado ficarei com um registo negativo no Mapa de Responsabilidades”

Não é verdade. Caso consolide apenas créditos ao consumo, ficará registado com um crédito ao consumo normal. Caso inclua o crédito habitação, ficará registado como um crédito hipotecário. De qualquer forma, não impede a contratação de novos empréstimos.





Passo-a-Passo da Consolidação

Consolidar créditos pode parecer um processo complexo, mas na prática resume-se a alguns passos simples. O segredo está em estar bem preparado e reunir toda a informação necessária antes de avançar.

Analisar Créditos Atuais

Listar créditos ativos e definir objetivos da consolidação

Enviar Pedido de Consolidação

Processo online ou presencial

Comparar Propostas

Avaliar TAEG, MTIC e seguros associados

Fazer Simulações

Usar ferramentas online para comparar cenários

Reunir Documentação

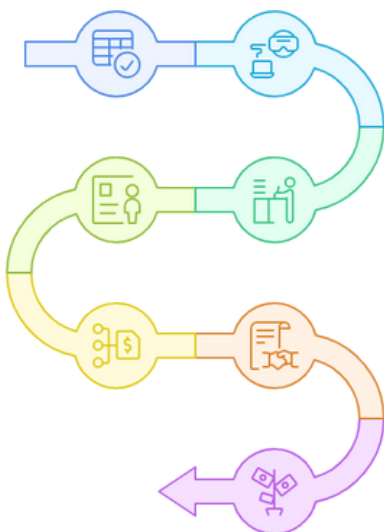
Preparar documentos necessários para a consolidação

Aprovação e Assinatura

Aceitar proposta e assinar contrato

Aproveitar Alívio Mensal

Usar poupança para fundo de emergência ou investimentos



Aviso:

Tenha em conta que, tal como acontece com qualquer outro financiamento, consolidar créditos pode ter custos associados, pelo que é crucial confirmar sempre o MTIC antes de assinar.



Quem Pode Consolidar Créditos?

Nem todas as situações são iguais e, por isso, nem todos os pedidos de consolidação de créditos poderão ser aprovados. Ainda assim, existem critérios comuns que, não sendo vinculativos, ajudam a perceber **quem pode beneficiar desta solução**.

CrITÉrios em Avaliação:



Taxa de Esforço

- A taxa de esforço corresponde à percentagem do rendimento mensal que é usada para pagar créditos.
- Normalmente, o limite aceitável situa-se entre 35% e 50%. Se o agregado já estiver acima desse valor, pode ter mais dificuldade em ver o pedido aprovado.



Número e Tipo de Créditos a Consolidar

- A consolidação é indicada para quem tem dois ou mais créditos. Contudo, se tiver apenas um crédito e precisar de pedir novo financiamento pode consolidar ambos.
- A consolidação ao consumo pode incluir diferentes créditos pessoais, cartões de crédito, linhas de crédito e crédito automóvel. Caso pretenda envolver o crédito à habitação, terá de pedir uma transferência com liquidação de empréstimos.



Situação Profissional

- Trabalhadores por conta de outrem com contrato sem termo terão maior facilidade de aprovação.
- Trabalhadores independentes também podem consolidar empréstimos, mas devem apresentar provas de rendimentos estáveis e consistentes.
- Reformados com pensão fixa podem, igualmente, beneficiar da consolidação.



Requisitos Para Pedir Crédito Consolidado

A aprovação depende sempre da avaliação da instituição de crédito, que analisa não apenas os critérios já enumerados, mas também o histórico de pagamentos e eventuais registos de incumprimento. Além disso, há requisitos a cumprir.

- Ter mais de 26 anos de idade e no máximo 80 anos no término do contrato;
- Não ter contratado nenhum crédito nos últimos 60 dias (os bancos podem ver como sinal de alerta);
- Ter uma situação financeira estável;
 - Se o pedido tiver apenas um titular, é necessário estar efetivo. Se incluir dois titulares, pelo menos um terá de estar efetivo.
- Ter rendimentos declarados em território nacional ou reforma do estrangeiro declarada em IRS;
- Possuir conta bancária portuguesa em nome do próprio;
- Não ter qualquer registo de incumprimento ou incidentes no Mapa de Responsabilidades de Crédito;
- Ter um montante de, pelo menos, 2.500€ para consolidação.





Quanto Se Pode Poupar?

Como explicámos, uma das maiores vantagens do crédito consolidado é a **redução da prestação mensal**, que pode trazer uma folga significativa ao orçamento familiar.

Esta poupança resulta não diretamente da junção dos créditos, mas sim de eventuais ajustes na taxa de juro aplicada ao novo contrato de crédito que é feito aquando da consolidação e de um prazo de pagamento mais alargado.

Sabia Que?

Ao consolidar os seus créditos pode conseguir uma poupança mensal de até 60% em comparação com o que paga pelas prestações individuais de cada empréstimo.

Isto significa que consolidar créditos é especialmente benéfico quando pretende incluir financiamentos com taxas de juro mais elevadas do que as do crédito consolidado, como é o caso dos cartões de crédito, por exemplo.

Claro que **cada caso é único** e a poupança depende sempre das condições iniciais dos créditos e da proposta final da instituição.

Ainda assim, mostramos-lhe exemplos reais de duas famílias que conseguiram poupar significativamente com esta solução.

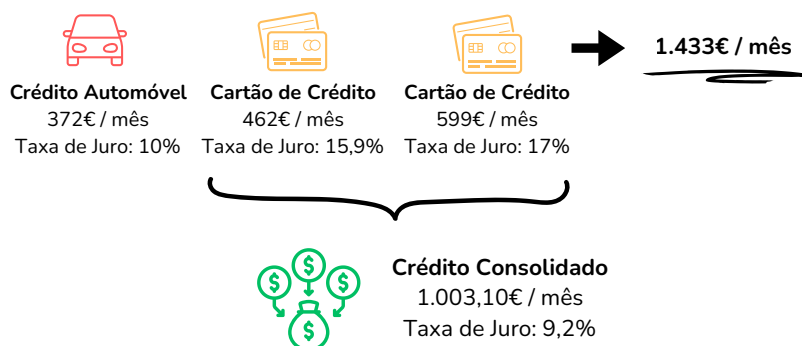
Sabia Que?

Em 2024, a poupança média mensal conseguida com o crédito consolidado oscilou entre os 465€, para os créditos ao consumo, e os 1.000€, para os casos que incluíram crédito hipotecário.



Conheça a Família Silva...

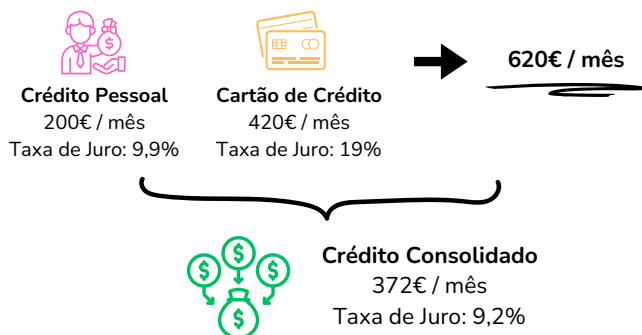
A Maria e o Pedro têm uma filha, a Marta, e vivem em Viseu. Inicialmente, tinham três financiamentos que, todos os meses, lhes retiravam uma grande fatia do orçamento:



POUPANÇA = 429,90€/mês

...e o João e a Francisca.

Um jovem casal de Faro que queria pagar menos pelos seus financiamentos para poupar para comprar a sua própria casa.



POUPANÇA = 248€/mês



Erros a Evitar na Consolidação de Créditos

Apesar de ser uma ferramenta eficaz para reorganizar as finanças, o crédito consolidado pode trazer consequências se não for bem avaliado. Eis os erros mais comuns a evitar.

✗ Escolher Sem Comparar

Muitos consumidores aceitam a primeira proposta que recebem. No entanto, cada banco apresenta condições diferentes, pelo que comparar TAEG, prazos e custos totais é essencial para perceber a verdadeira poupança.

Neste ponto, é especialmente vantajoso contar com o apoio de um serviço de intermediação, como o do [CreditoConsolidado.pt](https://creditoconsolidado.pt), uma vez que estas equipas têm parcerias com as instituições financeiras que lhes permitem acesso às respetivas propostas e são especialistas em analisar e comparar o mercado.

✗ Ignorar a TAEG

Concentrar-se apenas no valor da prestação mensal pode ser enganador, uma vez que uma prestação mais baixa pode até esconder um custo total mais elevado. A TAEG e o MTIC são os indicadores que mostram o custo real do crédito, pelo que é neles que deve focar a sua atenção.

✗ Não Verificar a Taxa de Esforço

Consolidar deve ajudar a reduzir a taxa de esforço e dar margem no orçamento. Mas se, mesmo após consolidar, a taxa de esforço continuar demasiado elevada, o risco de incumprimento mantém-se, pelo que deve procurar equilibrar a sua vida financeira.



✗ Desconsiderar os Seguros Associados

Algumas propostas de crédito incluem seguros, seja de vida, multirriscos ou proteção ao crédito, que podem aumentar a prestação. Deve, por isso, informar-se sobre esta questão.

No caso dos créditos hipotecários, como o crédito habitação tradicional ou o crédito consolidado com hipoteca, há dois seguros obrigatórios: seguro de vida e seguro multirriscos. Uma vez que não é obrigado a contratar estas proteções junto do banco, deve avaliar se existem opções mais baratas no mercado.

Já no caso do crédito ao consumo, do qual é exemplo o crédito consolidado tradicional, não é comum existirem seguros de contratação obrigatória. De qualquer forma, confirme sempre as condições contratuais junto da instituição financiadora.

✗ Alongar Demasiado o Prazo de Pagamento

Um prazo de pagamento maior significa uma prestação mais baixa, o que é bastante atrativo. No entanto, também representa juros mais altos no bolo total. Por esse motivo, é preciso encontrar um equilíbrio entre poupança imediata e custo global. Não se deixe levar pela ideia de uma mensalidade baixa sem pensar primeiro sobre as implicações a longo prazo.

✗ Esquecer o Impacto no Futuro

Um crédito consolidado pode ser a ajuda de que precisa em determinado momento. Mas, por outro lado, pode influenciar a sua capacidade de pedir novos créditos, já que é um financiamento com impacto na sua taxa de esforço, e a flexibilidade financeira a longo prazo, já que é um compromisso que terá de honrar.

É importante compreender que o crédito consolidado não é uma solução mágica e deve ser usado como parte de uma estratégia de equilíbrio financeiro. Evitar estes erros garante que o processo se traduz numa verdadeira oportunidade de poupança.



Crédito Consolidado VS. Alternativas

Embora o crédito consolidado seja uma solução eficaz para muitas famílias, é importante perceber que não é a única forma de reorganizar as finanças pessoais.

Dependendo da situação, podem existir alternativas que também merecem ser consideradas e que podem até ser melhores para os seus objetivos.

Renegociação de Crédito Habitação

Renegociar as condições contratuais do crédito habitação é, provavelmente, uma das estratégias de redução de prestação que as famílias portuguesas mais exploram.

De acordo com o Banco de Portugal, em 2024, **ocorreram 60.491 renegociações de crédito**, o que se traduziu num montante total renegociado de 6,5 mil milhões de euros.



Muitos bancos estão disponíveis para renegociar as condições dos créditos em vigor, sobretudo em períodos de subida de taxas de juro.

✓ Vantagens

- Possibilidade de reduzir a taxa de juro;
- Possibilidade de prolongar prazos de pagamento;
- Mantém-se a relação com o banco original.

✗ Desvantagens

- Abrange apenas o crédito habitação;
- Pode não haver espaço de manobra (por exemplo, se o banco já aplicou o spread mais baixo praticado);
- O banco é livre de aceitar ou não a renegociação.



Amortização Antecipada

A amortização antecipada de um crédito, seja ao consumo ou para habitação, **consiste em pagar uma parte ou a totalidade do valor em dívida antes do termo do contrato.**

Claro está que esta nem sempre é uma opção viável porque implica o investimento de capitais próprios, abdicando de um pé de meia. Não admira, por isso, que, segundo os dados do Banco de Portugal, em 2024, o número de reembolsos antecipados tenha diminuído 26,1%, face ao ano anterior e que o montante total amortizado tenha sofrido uma quebra de 19,6%.



Esta é uma solução particularmente vantajosa se puder reembolsar uma grande fatia do crédito. De outra forma, pode não sentir um grande impacto nas prestações mensais.

✓ Vantagens

- Redução imediata do capital em dívida;
- Poupança significativa em juros.

✗ Desvantagens

- Requer uma disponibilidade financeira imediata;
- Pode até não compensar se a amortização não for suficientemente alta;
- Pode implicar comissões de amortização.

No **crédito ao consumo**, a comissão de amortização varia entre 0,25%, se faltar um ano ou menos para o fim do contrato, e 0,5%, se faltar mais de um ano para terminar o empréstimo. No **crédito habitação**, a comissão de amortização varia conforme o tipo de taxa do contrato. Para créditos com taxa variável, o máximo é 0,5% do capital a reembolsar; já no caso de créditos com taxa fixa, o máximo é de 2%.



Transferência de Crédito Habitação

Transferir o crédito habitação significa, no fundo, mudar o empréstimo para outro banco, fazendo um novo contrato de financiamento.

Esta é uma decisão que pode fazê-lo poupar milhares de euros se encontrar um banco com condições ou campanhas promocionais melhores do que as propostas pelo seu atual credor.



A transferência de crédito é muitas vezes comparada à renegociação. No entanto, transferir o seu crédito habitação será, de uma forma geral, mais vantajoso, porque terá maior espaço de manobra para negociação - **especialmente se fizer o “trabalho de casa”, comparar e conhecer bem as opções existentes no mercado.**

✓ Vantagens

- Acesso a taxas de juro potencialmente mais baixas;
- Maior poder de negociação;
- Acesso a valores de spread potencialmente mais baixos;
- Não é necessário que o seu atual banco concorde;
- Muitos bancos cobrem os custos de transferência;
- Pode incluir ajustes adicionais e benéficos, como seguros mais baratos.

✗ Desvantagens

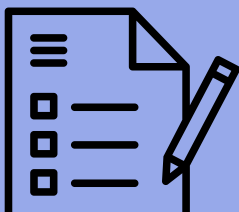
- Processo burocrático;
- Implica passar por um novo processo de financiamento (incluindo avaliação de imóvel);
- Pode ter custos associados.

Em suma, cada solução tem vantagens e aspetos menos positivos próprios. O importante é avaliar, caso a caso, qual a opção que melhor equilibra poupança imediata com sustentabilidade financeira a longo prazo.



Ferramentas Úteis

Sabemos que este é um processo que pode parecer complexo. Por isso, agregámos algumas ferramentas úteis para o ajudar. Além de uma lista de conteúdos que podem esclarecer dúvidas adicionais, criámos uma checklist que pode imprimir para o orientar na consolidação de créditos e um glossário financeiro para conseguir interpretar toda a documentação associada ao empréstimo.





Simulador de Crédito Consolidado

Disponível em CreditoConsolidado.pt. Este simulador online permite:

- Inserir os créditos atuais (montante, prazo, soma das prestações);
- Comparar a prestação atual com a prestação após consolidação;
- Receber uma estimativa de poupança após juntar créditos.

É uma ferramenta essencial para perceber, de forma imediata e gratuita, se a consolidação faz sentido no seu caso.

O CreditoConsolidado.pt é gerido pela [Gestlifes](https://Gestlifes.pt), marca registada da JPCOM, intermediário de crédito autorizado pelo Banco de Portugal n.º1409.



Artigos recomendados

É normal ter dúvidas ou querer aprofundar alguns conceitos. Por isso, recomendamos os seguintes conteúdos:

- [Como Interpretar Um Contrato de Crédito?](#)
- [O Que é o MTIC?](#)
- [Quais as Diferenças Entre TAEG e TAN?](#)
- [O Que é o Incumprimento de Crédito?](#)
- [Será Que Devo Consolidar Créditos?](#)
- [Como Juntar Crédito Pessoal e Habitação Num Só?](#)
- [Qual o Panorama de Crédito em Portugal?](#)



Glossário

- **Euribor**

Taxa de juro de referência do mercado interbancário europeu, usada para calcular a maioria dos créditos à habitação em Portugal.

- **Incumprimento**

Quando o cliente não paga uma ou mais prestações dentro do prazo, podendo gerar penalizações e registos no crédito.

- **LTV (Loan-to-Value)**

Rácio entre o valor do empréstimo e o valor do imóvel.

- **MTIC (Montante Total Imputado ao Consumidor)**

Valor total a pagar pelo crédito, incluindo capital, juros, comissões e seguros.

- **Prazo de Amortização**

Duração do crédito em meses ou anos. Prazos longos reduzem a prestação, mas aumentam o custo total.

- **Spread**

Margem de lucro do banco. Quanto menor, mais barato é o crédito.

- **TAEG (Taxa Anual de Encargos Efetiva Global)**

Percentagem anual que reflete o custo total do crédito, incluindo juros, comissões e seguros.

- **TAN (Taxa Anual Nominal)**

Taxa que indica apenas os juros do crédito, sem custos adicionais.

- **Taxa de Esforço**

Percentagem do rendimento mensal usada para pagar crédito. Limite recomendado: 35–50%.



Checklist

Documentos do Titular

- ☐ Cartão de Cidadão
- ☐ Últimos 3 Recibos de Vencimento
- ☐ Última Declaração de IRS
- ☐ Comprovativo de IBAN
- ☐ Comprovativo de Morada
- ☐ Mapa de Responsabilidades de Crédito
- ☐ Declaração de Valores em Dívida

Documentos do Imóvel (Quando Inclui Crédito Hipotecário)

- ☐ Cópia da Escritura
- ☐ Certidão Predial
- ☐ Caderneta Predial
- ☐ Planta do Imóvel
- ☐ Licença de Utilização
- ☐ Certificado Energético



Acreditamos que a informação é a melhor ferramenta para tomar decisões financeiras conscientes. Este e-book pretendeu esclarecer, de forma simples e prática, o que é o crédito consolidado, como funciona e de que forma pode ajudar famílias e indivíduos a gerir melhor o seu orçamento.

Se tiver alguma dúvida ou quiser simular a sua situação, pode fazê-lo gratuitamente através do nosso site: www.creditoconsolidado.pt.

Contactos:



220 931 950



Centro Empresarial Mapfre, R. de Gonçalo
Cristóvão 347 sala 508, 5º Andar
4000-270 Porto

Livro de Reclamações

